

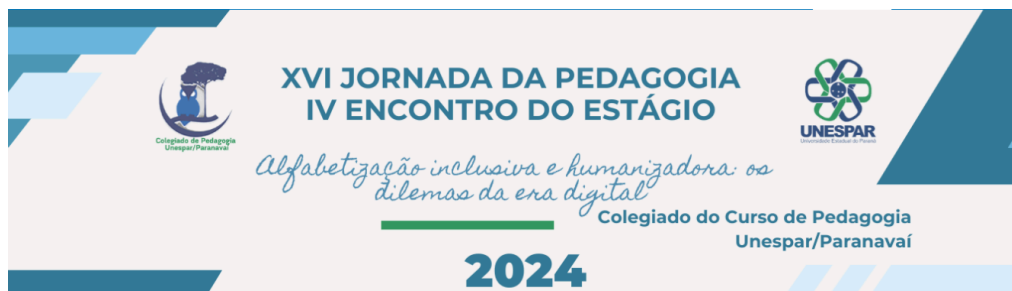
Proposta de Oficina

29/11/ 2024

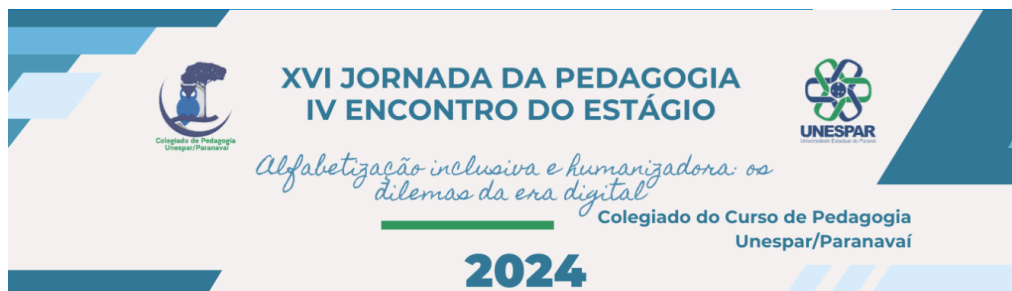
() matutino 8h-11h

(X) noturno 19h30-22h30

Nomenclatura da Oficina	Educar para a diversidade etno-racial: possibilidades para uma formação de professores antirracistas.
Ministrante(s)	Adriana S. Oliveira e Maria Luisa S. Borniotto
Mini currículo do ministrante 1	Professora do Colegiado de Pedagogia da Unespar/Paranavaí; Doutoranda da Faculdade de Educação da Unicamp; coordenadora NERA/Unespar; coordenadora do projeto de extensão "Grupo de Estudos em Relações Étnico-Raciais e Políticas Públicas: Enegrecendo a Universidade" (GREPPEU) e Participante do grupo de Pesquisa GESPEDIC/Unespar – Paranavaí.
Mini currículo do ministrante 2 (se houver em caso de necessidade inserir outra linha para inserir mais ministrantes)	Professora Dr ^a em Educação Indígena com Especialização em Educação étnico-raciais Lei 10.639/03; Docente do Colegiado de Pedagogia Unespar/ Paranavaí; Vice-coordenadora NERA/Unespar – Paranavaí, integrante do projeto de extensão "Grupo de Estudos em Relações Étnico-Raciais e Políticas Públicas: Enegrecendo a Universidade" (GREPPEU) e Participante do grupo de Pesquisa GESPEDIC/Unespar – Paranavaí.
E-mail e telefone do ministrante 1	Adriana.oliveira@ies.unespar.edu.br
E-mail e telefone do ministrante 2 (se houver)	mariaborniotto@gmail.com
Objetivo da Oficina	<ul style="list-style-type: none"> Refletir sobre a aplicabilidade das Leis 10.639/03 e 11.645/08 na formação de professores e em nossas práticas docentes.



Conteúdos Abordados	<ol style="list-style-type: none"> 1. Leis 10.639/2003 e 11.645/2008 2. Expressões racistas e esteriotipos 3. Sugestões de práticas pedagógicas antirracistas
Metodologia	Exposição oral por meio de apresentação de slides sobre as Leis 10.639/03 e a 11.645/08; Elaboração de materiais didáticos para uma educação antirracista.
Materiais necessários (lista para solicitar aos participantes)	Tesoura, cola, lápis preto, lápis de cor, canetinhas coloridas, retalhos coloridos.
Quantidade mínima de participantes	10 pessoas
Quantidade máxima de participantes	20 pessoas
Referências bibliográficas	<p>BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Parecer nº 03, de 10 de março de 2004. Dispõe sobre as diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnicorraciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana. Brasília, DF, 2004. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/003.pdf> Acesso em: 10 set. 2017.</p> <p>_____. Lei nº 11.645/08, de 10 de março de 2008. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9394.htm#art26a> Acesso em: 10 set. 2017.</p> <p>_____. Ministério da Educação. Diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações Etnicorraciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana. Brasília: MEC, 2008. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/>. Acesso em 15 agos. 2017.</p> <p>COLLET, C.; PALADINO, M.; RUSSO, K. Quebrando preconceito: subsídios para o ensino das culturas e histórias dos povos indígenas. Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria, Laced, 2014.</p> <p>FREIRE, J.R. Bessa. A herança cultural indígena: quem são os herdeiros?. In CONDURU, R. e SIQUEIRA, V. B – Políticas públicas de Cultura do</p>



	<p>Estado do Rio de Janeiro. Rio. Sirius/FAPERJ. 2003. Disponível em: http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/pdf/cinco_ideias_equivocadas_jose_ribamar.pdf</p> <p>GOMES, N. L. O movimento negro educador: saberes construídos nas lutas por emancipação. 2. ed. Petrópolis, RJ.: Vozes, 2018.</p> <p>HOUFBAUER, A. Raça, Cultura e identidade e o racismo à brasileira. In: BARBOSA, L. M. de A.; et al. De Preto a Afrodescendente: trajetos de pesquisa sobre o negro, cultura negra e relações étnico raciais no Brasil. São Carlos: EdUFSCar, 2003.</p> <p>MOEHLECKE, S. Ação Afirmativa: História e debates no Brasil. Cadernos de Pesquisa, n. 117, n.º 1, p. 1-20, 2002.</p>
--	---